Ata da 333ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG) da Faculdade de Educação da USP. Às oito horas e trinta minutos, na Sala 1, bloco B, 1º andar, realizou-se a 333ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação, realizada aos 13/03/2025, sob a presidência da professora Lívia de Araujo Donnini Rodrigues e com a presença dos membros: Ana Laura Godinho Lima, Eduardo Januario, Elie George Guimaraes Ghanem Junior, Elizabeth dos Santos Braga, Ermelinda Moutinho Pataca, Nicoli Sabrina Tedeschi, Patrícia Aparecida do Amparo, Rosenilton Silva de Oliveira, Sylvia Lia Grespan Neves e da chefe do Serviço de Graduação Solange Cleide Francisco como convidada. O prof. Emerson de Pietri justificou a ausência.**1 - <u>EXPEDIENTE</u> 1.1 - Comunicados da Presidência da CG.** Com a palavra a professora Lívia comunica que os informes da presidência serão encaminhados posteriormente por e-mail. Destacou, de forma celebratória, que todas as vagas do processo seletivo foram preenchidas, dispensando a necessidade de participação na repescagem. Foram confirmadas 60 matrículas no período vespertino, com a adição de um estudante do Programa PEC-G, totalizando 61 ingressantes nesse turno. No período noturno, registraram-se 121 matrículas. Ressaltou que a ocupação total das vagas representa uma conquista significativa para o curso, evitando o risco de baixa procura e contribuindo positivamente para a imagem e a valorização da profissão. **1.2 - Comunicados da CoC Pedagogia. 1.3 - Comunicados da CoC Licenciaturas. 1.4 - Comunicados da Comissão de Estágio, Estudos Independentes e TCC. 1.5 - Comunicados do Serviço de Graduação. 1.6. Comunicados dos membros.** A representante discente, Nicoli, registra o agradecimento à CG e ao Serviço de Graduação pela organização da semana de recepção dos ingressantes, considerada muito positiva e bem-sucedida. Ressaltou-se o entusiasmo e a renovação trazidos pelos novos estudantes, destacando o impacto positivo da iniciativa. **2 - <u>ORDEM DO DIA</u> 2.1 - Revalidação de Diploma Estrangeiro:** a) Parecer – **Processo 24.1.00529.1.5.** Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 10 (dez) votos o **desfavorável** à

equivalência do diploma. b) Parecer – **Processo 2023.1.7807.1.0.** Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 10 (dez) votos o **desfavorável** à equivalência do diploma. **2.2 - Criação, alteração e desativação de disciplinas: 2.2.1 - Criação de disciplina – Interdepartamental.** Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 5 (cinco) votos pela unanimidade dos presentes. **2.2.2 - Desativação da disciplina EDM0691 - Elementos Teórico-Conceituais para o Ensino de Ciências Naturais nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.** A professora Lívia reforça a importância do processo de revisão das disciplinas ativas no sistema Júpiter. Muitos departamentos têm colaborado nesse esforço de "limpeza", que consiste na desativação de disciplinas que não vêm sendo oferecidas, seja por estarem vinculadas a uma lógica anterior – em que a criação e oferta eram centradas em iniciativas individuais de docentes – seja por estarem desatualizadas em relação às mudanças curriculares e às discussões mais recentes de cada área. Posteriormente, será solicitada a criação de uma nova disciplina, mais alinhada às discussões atuais da área. Colocada em discussão e a seguir em votação, a Comissão de Graduação decide que a proposta de desativação da disciplina optativa em questão será retirada da pauta da reunião. A decisão se deve ao fato de que a desativação está diretamente vinculada à criação de uma nova disciplina substituta, que ainda não foi aprovada. Como se trata de uma disciplina considerada de percurso, optou-se por tratar a desativação e a criação da nova de forma conjunta, garantindo continuidade e coerência no currículo. A proposta da nova disciplina, embora já tenha sido anunciada em ofício, ainda não foi oficialmente protocolada. Além disso, há questões formais a serem ajustadas, como a nomenclatura do título — sugere-se substituir a referência a "Ensino Fundamental 1" por "anos iniciais do Ensino Fundamental", em conformidade com a terminologia oficial vigente. O tema será pautado, na CG, assim que ambas as propostas, desativação da disciplina atual e criação da nova, forem

apresentadas conjuntamente. Por fim, será encaminhada ao EDM a justificativa pela retirada de pauta e a solicitação de um novo envio com as duas propostas articuladas. **2.2.3 - Alteração da disciplina EDM0615 - Educação Matemática.** Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 7 (sete) votos pela unanimidade dos presentes. A respeito do assunto a professora Lívia propõe o envio de um memorando da CG às três chefias de departamento, solicitando atenção especial à atualização das ementas das disciplinas, conforme destacado pela professora Patrícia. Ressalta, em particular, a importância da colaboração dos departamentos na articulação e atualização das disciplinas interdepartamentais, que muitas vezes permanecem defasadas por não estarem sob responsabilidade direta de um único departamento. Identificamos como prioritárias as disciplinas Pesquisa Educacional e Educação Comparada, cujas ementas estão bastante desatualizadas. Apesar de diversas contribuições docentes ao longo dos anos, essas disciplinas ainda refletem concepções antigas, que não correspondem à prática atual de ensino. Esse descompasso tem causado confusão entre os estudantes, que frequentemente se baseiam nas ementas disponíveis no sistema ao escolherem suas disciplinas. Reforçamos que atualizações podem ser encaminhadas a qualquer momento do ano. No entanto, é importante lembrar que as alterações só entram em vigor conforme o calendário de abertura do sistema, geralmente ao final do ano. **2.3 - Recurso da estudante referente a matrícula em disciplinas co-requisito em turmas diferentes.** Com a palavra a profa. Lívia esclarece e justifica a manutenção do ponto pauta da CG, apesar de um desfecho recente, para fins de registro e discussão sobre a complexidade do processo de matrícula de estudantes em disciplinas com correquisitos. O principal desafio reside na interpretação do sistema Júpiter, que valida os correquisitos apenas pelo código da disciplina, sem considerar a necessidade de os alunos cursarem as disciplinas em uma mesma turma. A necessidade de matricular os estudantes de Pedagogia em uma mesma turma para um conjunto de correquisitos visa a articulação

pedagógica entre os professores das disciplinas. Essa articulação é fundamental para que os conteúdos se complementem e ressoem entre si, otimizando o aprendizado. No entanto, a integração entre os docentes nem sempre ocorre plenamente, o que adiciona uma camada de complexidade ao processo. O Serviço de Graduação tem um trabalho árduo para corrigir as matrículas. Mensagens com alertas visuais e em caixa alta são enviadas aos alunos, mas muitos ignoram as orientações. Isso resulta na necessidade de o SG desmatricular estudantes e realizar o processo de matrícula "na unha" para garantir que os correquisitos sejam cumpridos em turmas coesas. A aluna em questão se recusou a aceitar a correção de sua matrícula pelo SG, alegando que o Júpiter havia aceitado sua matrícula inicial. A situação escalou com a estudante enviando e-mails acusatórios, insinuando favorecimento de matrículas, e até mesmo abrindo um processo judicial contra a universidade. Diante disso, um funcionário do SG registrou uma queixa na ouvidoria por desacato e injúria. Apesar da postura inicial da estudante, após o carnaval, ela procurou o SG. Houve uma conversa difícil, mas a estudante finalmente aceitou as correções, sendo matriculada nas turmas adequadas. O processo judicial, contudo, foi mantido por ela. A questão foi mantida na pauta da CG por dois motivos principais: Valorização do trabalho do Serviço de Graduação: É crucial registrar o cuidado, zelo e respeito com que o Serviço de Graduação realiza esse trabalho, muitas vezes lidando com situações de estresse e até ofensas. A situação motivou mais uma reunião com a equipe da STI da Pró-Reitoria de Graduação. A STI se comprometeu a realizar testes até maio para que o Júpiter possa bloquear matrículas indevidas, considerando não apenas o correquisito da disciplina, mas também o da turma. Há otimismo de que, desta vez, a STI compreendeu a dimensão do problema. A discussão resultou em dois encaminhamentos para votação da CG: Aprovação do procedimento padrão adotado com a estudante, que é o mesmo aplicado a todos os alunos, e que levou à correção de sua matrícula. A respeito do assunto a representante discente se manifesta, sugerindo uma moção de apoio ao Serviço de

Graduação. Após discussão a CG aprova Moção de Agradecimento ao Serviço de Graduação que a seguir transcrevo: "*A Comissão de Graduação manifesta seu profundo agradecimento ao Serviço de Graduação pela excelência e dedicação demonstradas na condução dos processos de divulgação, verificação, correção e ajuste de matrículas. Reconhecemos a seriedade, lisura e o cuidado com que o serviço tem desempenhado suas funções, tanto durante os períodos de interação quanto nos de requerimentos. O trabalho minucioso e atento da equipe é fundamental para garantir o bom andamento de nossos cursos e o sucesso acadêmico de nossos estudantes. A Comissão de Graduação expressa seu apreço pelos esforços contínuos do Serviço de Graduação e o parabeniza pela qualidade do trabalho realizado.*" PARA CONHECIMENTO. **2.4 - Assuntos CEEITCC 2.4.1 Of.CEEITCC** - Listagem das novas instituições concedentes. A listagem detalha as instituições que oferecem vagas de estágio não obrigatório remunerado. O acompanhamento contínuo desses dados nos permite observar que a maioria dos estudantes de nossa população discente busca estágios remunerados não obrigatórios em instituições educacionais. **2.4.2 CEEITCC** - Portaria institucionalizando os compromissos das instituições concedentes de estágio remunerado. A CEEITCC está propondo um novo documento formal, em formato de portaria, para complementar as orientações sobre estágios não obrigatórios e remunerados. Atualmente, essas diretrizes são fornecidas no site da faculdade e durante a formalização dos convênios com as instituições. Essa iniciativa surgiu da necessidade de solidificar as regras e garantir o cumprimento da Lei de Estágio, especialmente após relatos de estudantes sobre jornadas de trabalho excessivas e falta de flexibilidade de horário em escolas onde atuam. Casos de estagiárias que extrapolam as seis horas diárias, aguardando crianças, são exemplos claros da importância dessa formalização. A portaria proposta não adiciona novas exigências, mas formaliza o que já é comunicado e acordado, servindo como um instrumento legal para proteger os estudantes contra abusos. Assim, em caso de irregularidades, a faculdade terá um documento

formal para questionar as instituições concedentes. A proposta de portaria, já analisada pela Seção de Estágios, será agora submetida à aprovação da Congregação, para assim fortalecer a relação entre a faculdade, os estudantes e as instituições concedentes. Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 6 (seis) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **2.4.3 CEEITCC - Indicação de Representantes.** A CEEITCC tem se empenhado em manter a representatividade da Escola de Aplicação em sua composição, especificamente na Comissão de Estágios Independentes e TCC. Essa iniciativa visa favorecer uma articulação mais direta e eficaz entre a CEEITCC e a Escola de Aplicação. Recentemente, o mandato da Professora Ana Zerbato, que atuava na CEEITCC e também na Escola de Aplicação, chegou ao fim, deixando a representação da escola vaga. Para preencher essa lacuna, a CEEITCC recebeu a indicação das professoras Vivian Batista da Silva (Diretora da EA) e Lindiane Viviane Moretti (Vice-Diretora da EA). Colocado em discussão e, a seguir em votação, a Comissão de Graduação aprovou por 7 (sete) votos pela unanimidade dos presentes. **2.5 - PAP Feusp. Jornal da USP.** A professora Lívia destaca a **matéria jornalística que destacou o trabalho da professora Ana Laura. O objetivo foi compartilhar esse exemplo como forma de reconhecimento e, ao mesmo tempo, incentivar a ampliação do uso do PAP nas unidades acadêmicas.** Atualmente, o Programa de Estímulo e Ensino à Graduação (PEEG) enfrenta alta demanda e oferta limitada. Neste semestre, foram 28 solicitações para apenas 21 bolsas. Em contrapartida, o PAP recebeu apenas duas propostas, ambas aprovadas. Diferentemente do PEEG, o PAP exige vínculo direto com as atividades curriculares de graduação e participação das CoCs, respondendo a necessidades específicas das disciplinas. A proposta é conduzida pelo docente, com acompanhamento da CoC. O exemplo citado reforça a importância de ampliar o uso do PAP como alternativa para suprir demandas acadêmicas e pedagógicas, promovendo maior equilíbrio na distribuição de bolsas de monitoria. **2.6 - Projeto indicadores de graduação.** O projeto Indicadores de Graduação foi concluído e aprovado pela

Congregação, após intenso trabalho para cumprimento dos prazos. A proposta passou por ajustes significativos em relação à versão anterior, com detalhamento técnico dos itens e orçamentos necessários, incluindo mobiliário e infraestrutura. Houve necessidade de reescrever partes do projeto devido a apontamentos do setor jurídico sobre direcionamento de compra. O processo agora será reformulado para garantir ampla concorrência nos pregões. Foi solicitada uma ampliação de 40% no orçamento, considerando a defasagem de valores e a inclusão de novos itens, como melhorias no LIET, Sala Pró-Aluno, balcões sob medida e reestruturação da rede de dados. Também foi feita uma nova consulta aos setores acadêmicos, ampliando a participação institucional na definição das prioridades. PARA DISCUSSÃO. **2.7 - ENADE e DCNs.** A professora Livia destaca a necessidade de tratar separadamente duas temáticas importantes: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação de professores e a participação da universidade no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Embora os dois assuntos eventualmente se cruzem, possuem urgências e encaminhamentos distintos. Em relação às DCNs, a Faculdade de Educação ficou incumbida, após a última reunião pedagógica, de elaborar um conjunto de documentos sobre o tema. A Pró Reitoria de Graduação encaminhou materiais de referência, como atas de colegiados, aos quais foram somados registros de discussões internas iniciadas em 2023, incluindo a manifestação da faculdade junto ao Conselho Estadual após a aprovação da resolução. Esses documentos foram enviados às chefias dos departamentos, considerando que a discussão deve ocorrer no âmbito dos departamentos, e não apenas na Comissão de Graduação (CG). Embora a CG esteja coordenando os trabalhos iniciais, a pauta envolve o posicionamento institucional da Faculdade como um todo. A CoC-Pedagogia já estruturou uma sequência de reuniões para discutir a adaptação curricular, com início previsto para a próxima semana. Sobre o ENADE, a questão é igualmente urgente. A USP deve decidir até maio se participará do exame, sendo o Conselho Universitário (CO) o órgão responsável pela deliberação final, conforme

encaminhamento do Conselho de Graduação (COG). Caso a instituição opte pela participação, todos os cursos serão incluídos. Não há a possibilidade de exclusão por curso. Diante desse cenário, espera-se que a Faculdade de Educação produza uma análise qualificada, apontando as limitações e possibilidades envolvidas na participação institucional no ENADE. Essa manifestação deverá ser debatida e aprovada pela Congregação ainda dentro do prazo. Por fim, foi sugerido que, além dos trâmites formais, seja iniciado um processo de escuta e articulação nos departamentos e CoCs, para fortalecer a reflexão coletiva e preparar a faculdade para posicionamentos consistentes sobre ambas as pautas. A respeito do assunto a professora Patrícia informa que a COC Pedagogia com o auxílio da CG, está organizando uma série de plenárias, com início na próxima semana, para discutir as diretrizes curriculares e espera contar com participação de todos. A próxima reunião da COC ocorrerá no dia 24 de março, às 9h, com a primeira parte aberta, e contará com a participação da professora Erica Aparecida Garruti, coordenadora do curso de pedagogia da Unifesp, que coordenou o ENAD das licenciaturas em 2024 e também atuará na edição deste ano. A reunião abordará os desafios do ENAD nas licenciaturas e discutirá os conteúdos e referências cobrados no exame. A COC destaca seu compromisso em construir um posicionamento coletivo, refletido e representativo da instituição, e reforça o convite à participação de toda a comunidade. Com a palavra a professora Ana Laura informa que, no âmbito da COC Licenciaturas, já havia comunicado na última reunião sobre a realização da CLAP ampliada, prevista para o dia 14 de abril, cuja pauta inclui discussões sobre o ENADE e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Ressaltou que a próxima reunião da CoC será dedicada a essa temática. Acrescentou que o mesmo comunicado foi feito no âmbito do departamento (EDF). Informou, ainda, que foi divulgada, no âmbito da COC Licenciatura, a iniciativa da COC Pedagogia de receber uma professora da Unifesp com experiência e conhecimento aprofundado sobre o tema, reforçando o convite aos colegas para participarem da referida reunião. O Professor Rosenilton

relatou, de forma breve, como se deu a discussão sobre o ENADE e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), destacando que, embora os temas estejam interligados, a abordagem pode, por vezes, privilegiar um em detrimento do outro, gerando a impressão de uma relação direta de causa e efeito entre eles. Informou que o assunto foi incluído na pauta da reunião do EDA realizada na última sexta-feira (02/05). Agradeceu à CG e às COCs pelo envio do material solicitado anteriormente, o qual subsidiou uma primeira conversa sobre a temática. Reforçou a importância da participação nas reuniões abertas, a serem iniciadas na próxima semana, como espaço de aprofundamento. Destacou que o encontro contou com a contribuição de docentes recém-chegados ao EDA, oriundos de universidades federais, com experiências prévias no ENADE. Considerou relevante ouvir essas perspectivas, especialmente no sentido de desconstruir a ideia de que o ENADE se trata de uma mera reedição do antigo "provão", o que não condiz com sua proposta atual. Pontuou também a necessidade de diferenciar essa avaliação nacional das instâncias de regulação locais, como o Conselho Estadual, cujos processos de renovação possuem lógica própria. Ressaltou que o debate teve caráter introdutório, voltado sobretudo àqueles que não haviam participado da reunião pedagógica anterior ou ainda não estavam familiarizados com o tema. Concluiu informando que a proposta é retomar essa discussão em reunião departamental, após a realização dos dois encontros organizados pelas COCs. A representante discente, Nicoli, se manifesta sugerindo a inclusão, no calendário, de plenárias abertas aos estudantes, como forma de ampliar a participação discente nos debates. Ressaltou que, após a aprovação do ENADE, será necessário realizar uma plenária mais aprofundada, com o objetivo de consolidar a implementação das ações correspondentes. Mencionou que, conforme informado pela professora Patrícia, há um documento referente à matriz de conteúdo, cuja divulgação e discussão junto ao corpo estudantil são fundamentais para o entendimento do processo. Destacou que a própria curricularização da extensão tem sido percebida como algo confuso e

desafiador entre os estudantes, o que reforça a importância de prepara-los a nova realidade relacionada ao ENADE. Sugeriu, portanto, a realização de pelo menos duas plenárias abertas voltadas ao público discente: uma intermediária, no decorrer da execução do calendário, e outra ao final do processo, com o intuito de esclarecer dúvidas, compartilhar informações e promover o engajamento dos estudantes. O professor Rosenilton solicitou a palavra e esclareceu que, ao seu ver, as plenárias já contemplam a participação discente por meio das representações presentes em instâncias como CG, CoCs, Conselhos de Departamento, etc.. Destacou que representantes discentes participaram das discussões no EDA e que é esperado que esses representantes promovam debates com os demais estudantes, a fim de levar suas contribuições às comissões. Ressaltou não ser contrário à realização de plenárias voltadas aos discentes, mas ponderou que o ideal seria a realização de encontros amplos e integrados, com todos os segmentos, evitando separações entre docentes e estudantes. Enfatizou a importância da mobilização das representações discentes junto ao corpo discente para qualificar os debates institucionais e contribuir para decisões mais consistentes. Após ampla discussão a CG a professora Lívia sintetiza o que foi discutido sobre o tema. Com base nas discussões realizadas até o momento, é possível reforçar, junto ao corpo discente, uma articulação em torno do ENADE. Informou-se que, no âmbito da CG, essa articulação será coordenada pelo professor Januário. Sugeriu-se, ainda, a realização de um encontro com os estudantes para tratar especificamente do tema. A partir da proposta apresentada pelo professor Rosenilton, foi sugerida a elaboração de um roteiro de discussão. Indicou-se que essa tarefa poderia ser assumida por Ana Laura, Patrícia e a própria professora Lívia, considerando que as CoCs já vêm tratando com mais frequência desses assuntos, o que pode contribuir para a construção de um material com diretrizes e orientações claras. Foi mencionado, também, que haverá retomada do diálogo com a Direção da Faculdade, com o objetivo de reforçar que a pauta do ENADE deve ser tratada não apenas no âmbito da

CG, mas também na Congregação. Por fim, observou-se a importância de garantir que a divulgação dessas ações alcance todos os estudantes, inclusive das licenciaturas. Nada mais havendo a tratar, às 11h30m, a professora Lívia de Araújo Donnini Rodrigues agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. Eu, Valéria dos Santos, lavrei a presente ata que será assinada pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São Paulo, 6 de fevereiro de 2025.

Profa. Dra. Lívia de Araújo Donnini Rodrigues
Presidenta da Comissão de Graduação